

Beato Álvaro del Portillo: um rim curado, uma família restabelecida e um hospital em tempo de guerra

No dia 23 de março, assinala-se mais um aniversário da morte do beato Álvaro del Portillo. Partilhamos três favores recolhidos no livro “En todas las circunstancias”, de Ediciones Palabra.

23/03/2026

“A santidade é a forma mais elevada do humanismo. Os santos são as sementes de novidade espalhadas nos sulcos da história, pessoas que realizaram plenamente a perfeição do amor e estão, por isso, em condições de iluminar a mente das mulheres e dos homens de todos os tempos, reacender neles a fé e vencer a desesperança e a dor. Os santos são apaixonados seguidores da verdade.

Precisamos ainda de sentinelas: mulheres e homens santos”. Com estas palavras, o Cardeal Angelo Amato apresenta o livro “En todas las circunstancias. La intercesión del Beato Álvaro del Portillo”. Os três relatos que se seguem mostram-nos como essa intercessão se torna presente na vida de pessoas concretas, como cada um de nós.

Desapareceram os quistos

No dia 19 de novembro de 2010, a Magdalena nasceu na cidade de Ann Arbor, EUA. Tal como nos tinham informado nas consultas pré-natais, apresentava uma malformação no rim esquerdo, que não tinha função renal. Assim, o rim direito teria de compensar para que se mantivesse saudável e para que a preocupação com um transplante ou diálise desaparecesse.

Por motivos profissionais do meu marido, tivemos de nos mudar para Connecticut. Foi então que, num dos controlos renais habituais no hospital de Yale, nos disseram que o único rim saudável da Magdalena estava a apresentar uma proliferação de quistos que não podiam ser removidos nem desapareceriam por si só, pelo que era de esperar uma deterioração do seu estado de saúde e planear o que fazer a seguir. Foi

uma notícia muito triste para a nossa família, mas com muita fé pedimos a todos os nossos familiares e amigos que rezassem a pagela de D. Álvaro pela Magdalena. E assim fizeram.

Ao rezar a pagela com muita fé e insistência, pedi que nos concedesse o milagre de fazer desaparecer totalmente os quistos do único rim. No controlo seguinte, o médico, após a ecografia renal de rotina, falou connosco e disse que realmente não sabia o que tinha acontecido. Que, do ponto de vista médico, era impossível que os quistos tivessem desaparecido e que o rim direito estivesse completamente saudável.

Passaram dois anos desde essa maravilhosa notícia e a Magdalena cresce traquina, saudável e feliz... Muito obrigada, D. Álvaro!

Oração para pedir a intercessão do
Beato Álvaro del Portillo

Curou-se e voltou a paz à sua família

Uma pessoa da minha família tinha, há vinte e cinco anos, o vício da bebida, com as consequentes dificuldades para toda a família. Em alguma ocasião tentou deixá-lo, inclusive recorrendo a ajuda médica, mas não era capaz, apesar de ver a influência nociva no seu marido e nos filhos. Vimos que o seu casamento estava em risco. O seu marido assistiu ao funeral de D. Álvaro del Portillo, que se realizou na cidade onde viviam.

Depois de uma viagem a Roma, entreguei-lhe uma pagela de D. Álvaro, que tinha passado pelo seu

túmulo, e ele recebeu-a elogiando-a – o que não é muito habitual neste tipo de ofertas. Eu comecei a encomendar a D. Álvaro a cura da sua mulher e o bom andamento da família. Pouco tempo depois, os filhos mais velhos reuniram-se com o pai para tomar algumas medidas em relação à mãe.

Ela concordou em iniciar um tratamento e agora, ao fim de um ano e meio, está totalmente curada. Teve alta, elogiando a sua força de vontade e pedindo-lhe colaboração para ajudar pessoas que se encontram em situações semelhantes. A família está muito unida. Atribuo esta mudança, a cura e a paz familiar à intercessão de D. Álvaro del Portillo, a quem continuo a recomendá-los.

Descarregue a novena da serenidade ao Beato Álvaro del Portillo

Em tempo de guerra

Na instituição de saúde da África Ocidental onde trabalhava surgiu um problema grave: os bancos decidiram encerrar devido à situação militar do país. Com isso, muitas empresas fecharam, já que a atividade económica se tornou impossível sem acesso ao sistema financeiro. No centro médico – com mais de quarenta funcionários – adotámos uma série de medidas para conseguir chegar ao fim do mês. Tentámos dar prioridade à compra de medicamentos, que são vendidos a preços muito baixos aos doentes e que são essenciais para o serviço.

Tivemos de colocar em *lay-off* todos os trabalhadores a tempo parcial e pedir aos médicos e à direção que recebessem metade do salário – ou que não recebessem – para que o pessoal subalterno pudesse continuar a receber e o centro pudesse manter-se em funcionamento.

No segundo mês após o início deste problema, a cidade foi tomada por tropas rebeldes, o que agravou ainda mais a situação. O encerramento dos bancos fez com que a liquidez se tornasse cada vez mais escassa. A incerteza era total e, desde o início, pedimos a D. Álvaro que nos ajudasse. E ele ajudou de forma decisiva, permitindo-nos cumprir a maior parte das nossas obrigações.

Os funcionários ficaram muito surpreendidos e extremamente felizes ao receber o salário no final do mês. A maioria atravessava

situações muito difíceis: por um lado, viam que à sua volta quase ninguém recebia; por outro, cada família tinha acolhido refugiados ou tinha familiares e vizinhos sem recursos a quem ajudar. Para surpresa de muitos, o centro conseguiu continuar a funcionar durante vários meses, até que a situação se normalizou.

Documentário *Saxum*: Recordações do Beato Álvaro del Portillo

- Oração para pedir a intercessão do Beato Álvaro
- Biografia: Álvaro del Portillo, servo bom e fiel

► [Clique aqui para enviar o relato de uma graça recebida](#)

Também pode comunicar a graça que se lhe concedeu mediante correio postal para o Departamento para as Causas dos Santos da Prelatura do Opus Dei (Rua Esquerda, 54. 1600-447 Lisboa).

► [Clique aqui para fazer um donativo](#)

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/beato-alvaro-del-portillo-um-rim-curado-uma-familia-restabelecida-e-um-hospital-em-tempo-de-guerra/> (23/03/2026)